

✓  
Prezada Amiga e Poeta Maura,

Recebi sim, sua carta tão cheia de empatia. Nela a mesma fluidez pura dessa fonte inesgotável de carinho humano que é seu coração. Recebi também seu belo DESPOEMAS que guardo junto às obras de outras mulheres admiráveis. Ao seu lado estão Alfonsina Storni e a grande Juana "de América", a qual estou traduzindo. A correspondência lírica e romântica dessa poesia encostada capa a capa produz uma sonoridade de vida indescritível. E é somente da Senhora partícipe de tanta grandeza que ainda posso ouvir meu nome. A Senhora me fala coloquialmente por elas que jamais conheci. O último poema de seu livro intitulado TESTAMENTO é a prova cabal da minha afirmação. É o magnífico produto de uma sensibilidade que nasceu em garantia do universo humano.

Se não lhe respondi, agradecendo a rica oferta e suas palavras tão amáveis, foi simplesmente por pudor. Jamais sei começar um agradecimento. Tenho medo de ser excessivo a ponto de parecer falso; tenho também medo de adstringir minhas emoções a ponto de parecer frio. Como a querida amiga pode avaliar, sou tão ambíguo como o título de seu último e belo livro: Veio de Dez como poderia ter vindo de "despojamento".

Espero que Mestre Almeida recupere a saúde, continuação da felicidade de ambos nesse Natal que por ser sempre triste impele-nos à esperança.

Afetuosamente

Ronald

26,221.1  
02b 0669-4d MG